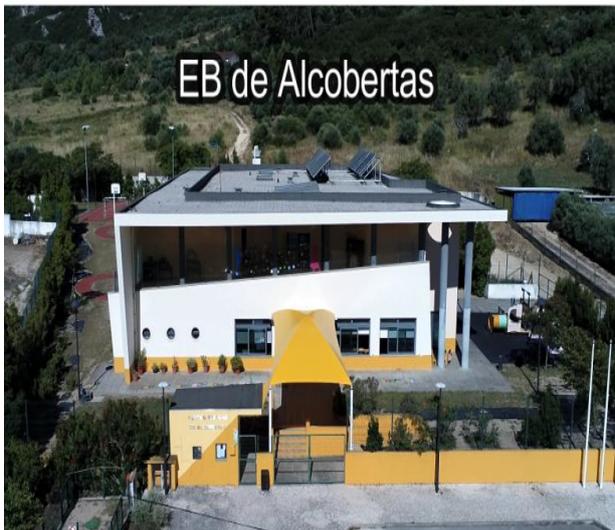




RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Ano Letivo 2021/2022



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. BALANÇO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	4
1.1. BALANÇO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES	4
1.2. ANÁLISE DOS DADOS.....	5
2. ATIVIDADES DOS CLUBES, PROJETOS E OUTRAS ESTRUTURAS	9
2.1. CLUBES.....	9
2.2. PROJETOS	16
2.3. DESPORTO ESCOLAR (DE)	20
2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES (BE)	23
2.5. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	24
2.6. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	25
3. MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO	25
3.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)	25
3.2. APOIO EDUCATIVO (1.º CICLO).....	27
3.3. APOIOS EDUCATIVOS (2.º E 3.º CICLOS)	27
3.3. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	28
4. PROTOCOLOS/PARCEIRIAS COM ENTIDADES EXTERNAS	28
5. RESULTADOS ESCOLARES	29
5.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA	29
5.1.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 1.º CICLO.....	29
5.1.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 2.º CICLO.....	30
5.1.3. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 3.º CICLO.....	34
5.2. TAXA DE SUCESSO PLENO	40
5.3. QUADRO DE MÉRITO - VALOR E EXCELÊNCIA	42
6. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)	43
7. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE) - FALTA RELATÓRIO	44
8. CONCLUSÃO.....	46

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Categoria e Modalidade de Atividades Realizadas	4
Quadro 2 - Objetivos do PE do AEMS	5
Quadro 3 - Estruturas/Áreas Proponentes.....	6
Quadro 4 - Público-alvo.....	7
Quadro 5 - Categoria / Modalidade das Atividades	7
Quadro 6 - Distribuição de alunos pelas disciplinas/ateliers.....	19
Quadro 7 - Apoios - Português e Matemática	27
Quadro 8 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão	26
Quadro 9 - Recursos/estruturas de suporte à aprendizagem e inclusão	26
Quadro 10 - Nível de sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	26
Quadro 11 - Totais por ano de escolaridade	29
Quadro 12 - Totais por ano de escolaridade e escola básica	29
Quadro 13 - Totais de 5.º ano por turma e disciplina	30
Quadro 14 - Totais de 6.º ano por turma e disciplina	32
Quadro 15 - Totais de 7.º ano por turma e disciplina	34
Quadro 16 - Totais de 8.º ano por turma e disciplina	36
Quadro 17 - Totais de 9.º ano por turma e disciplina	38
Quadro 18 - Taxa de sucesso no 3.º ciclo.....	40
Quadro 19 - Taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo - comparativo dos último quatro anos	40
Quadro 20 - Taxa de sucesso pleno no 2.º ciclo - comparativo dos último quatro anos	41
Quadro 21 - Taxa de sucesso pleno no 3.º ciclo - comparativo dos último quatro anos	41
Quadro 22 - Número de alunos em Quadro de Mérito por ano de escolaridade	42
Quadro 23 - Descrição sumária das medidas inscritas do PAE	44

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Calendarização das atividades	6
Gráfico 2 - Atividades por anos de escolaridade	8
Gráfico 3 - Taxa de insucesso/sucesso no 5.º ano	31
Gráfico 4 - Percentagens de transição/ não transição no 5.º ano	31
Gráfico 5 - Taxa de insucesso/sucesso no 6.º ano	33
Gráfico 6- Percentagens de aprovação/ não aprovação no 6.º ano.....	33
Gráfico 7 - Taxa de sucesso no 2.º ciclo	34
Gráfico 8 - Taxa de insucesso/ sucesso no 7.º ano	35
Gráfico 9 - Percentagens de transição/ não transição no 7.º ano	36
Gráfico 10 - Taxa de insucesso/ sucesso no 8.º ano	37
Gráfico 11 - Percentagens de transição/ não transição no 8.º ano	38
Gráfico 12 - Percentagens de aprovação/ não aprovação no 9.º ano	39

INTRODUÇÃO

Ao abrigo da alínea f) do art.º 13.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, e pelas competências decorrentes do ponto 2 do art.º 45.º do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal (AEMS), apresenta-se o Relatório de Execução do ano letivo 2021/2022. Este documento foi elaborado de forma cumprir o estabelecido na alínea a), ponto iii) do número 2 do artigo 20ª do Decreto-lei 75 de 2 de julho de 2012, que tem a seguinte redação:

" 2 - Ouvido o conselho pedagógico, compete também ao diretor: a) Elaborar e submeter à aprovação do conselho geral: i) As alterações ao regulamento interno; ii) Os planos anual e plurianual de atividades; iii) O relatório anual de atividades;"

Este relatório visa apresentar a forma como as estruturas educativas intervieram, quer no plano do saber formal, quer no plano da construção da identidade do Agrupamento.

O documento apresenta a compilação das atividades desenvolvidas no AEMS ao longo do ano letivo, com base no novo Projeto Educativo (PE), para o quadriénio 2021/2025, fazendo referência ao balanço das medidas educativas implementadas e aos níveis de sucesso educativo obtido pelos alunos dos diferentes anos de escolaridade.

Esta reflexão resulta de um estudo realizado a partir de suportes disponibilizados sob a forma de relatórios e outros documentos, quer em nome individual, quer enquanto responsáveis das diferentes estruturas/projetos que representam.

Pretende-se que este documento reflita o trabalho desenvolvido no AEMS ao longo do ano letivo, permita à comunidade educativa a visão global do serviço educativo prestado e que contribua para melhoria da sua prestação enquanto entidade formadora, tanto na vertente dos valores sociais, como na construção de sólidas aprendizagens para a vida dos seus alunos.

1. BALANÇO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

1.1. BALANÇO DO CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES

A avaliação final do Plano Anual de Atividades (PAA) visa recolher dados concretos, objetivos e ajustados de como decorreram as atividades ao longo do ano letivo.

Assim, serão apresentados quadros síntese/gráficos com os principais objetivos do PE, o momento da realização das atividades, o ciclo/anos e a estrutura/área proponente.

Visão Global

Quadro 1- Categoria e Modalidade de Atividades Realizadas

Categoria/Modalidade	Realizadas
Exposição/Mostra	5
Conferência/Palestra/Debate	2
Formação de pessoal docente	1
Projeto/clubes internos	7
Projeto em parceria com entidade externa	21
Dia/Semana da escola/agrupamento	1
Visita de estudo	28
Concurso	16
Eco-Escolas	4
Projeto de educação para a saúde (PES)	2
Atividade desportiva	13
Convívio/Comemoração	26
Outros	41
Total	167

Salienta-se que os dados apresentados traduzem apenas as atividades previstas no documento do PAA inicialmente aprovado, não constando as atividades posteriormente aprovadas em Conselho Pedagógico.

1.2. ANÁLISE DOS DADOS

Com base nos dados recolhidos, os principais objetivos desenvolvidos ao longo das atividades foram:

Quadro 2 - Objetivos do PE do AEMS

Objetivo do PE	Previstas	Realizadas	Não realizadas
A1- Melhorar o sucesso escolar.	57	55	2
A2- Desenvolver as competências da leitura e da escrita em língua portuguesa como suporte das demais aprendizagens.	26	25	1
B1- Promover comportamentos e atitudes adequadas.	60	59	1
B2- Promover a educação para o exercício da cidadania.	77	75	2
C1- Envolver os encarregados de educação na vida escolar.	14	13	1
C2- Desenvolver atividades que promovam a interação com a comunidade.	67	65	2
C3- Divulgar sistematicamente as boas práticas e atividades desenvolvidas no agrupamento.	9	9	0
C4- Estabelecer parcerias com instituições locais com impacto na comunidade escolar.	25	24	1
D1- Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares	35	34	1
D2- Melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e fomentem aprendizagens significativas	113	109	4
D3- Reforçar a utilização dos recursos da biblioteca escolar para apoio ao desenvolvimento curricular	20	20	0
D4- Melhorar os níveis das literacias: -informação -digital -financeira -ambiental -da saúde	73	71	2
D5- Melhorar o processo de avaliação	1	1	0
D6- Melhorar a articulação com os vários projetos do agrupamento, potenciando as suas dinâmicas e recursos	23	22	1
E1- Sinalizar/apoiar precocemente dificuldades de adaptação à escola e de aprendizagem	2	2	0
E2- Adequar a oferta educativa ao perfil do aluno	9	8	1
E3- Garantir apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem/NEE	6	6	0
F1- Melhorar a capacitação organizacional	2	2	0
F3- Promover a formação de pessoal docente e não docente de acordo com as necessidades da organização	4	3	1
F4- Desenvolver uma política de estabelecimento de parcerias com entidades	16	15	1

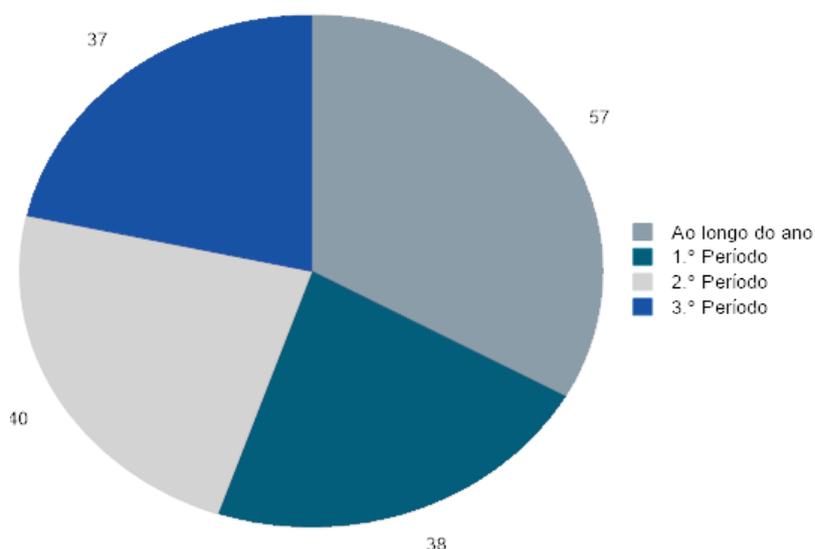
Verifica-se que os principais objetivos dinamizados foram:

D2. Melhorar práticas que incentivem o envolvimento dos alunos e fomentem aprendizagens significativas (109);

B2. Promover a educação para o exercício da cidadania ativa (75);

D4- Melhorar os níveis das literacias: -informação -digital -financeira -ambiental -da saúde (71)

Gráfico 1 - Calendarização das atividades



Foram previstas 172 atividades para o ano letivo 2021/2022, tendo sido realizadas 38 atividades, no 1.º período, 40, no 2.º período e 37, no 3.º período. Foram promovidas 57 atividades realizadas ao longo do ano letivo.

Com base nos dados recolhidos através do balanço das atividades dos vários Grupos/Departamentos/Projetos, foram elaborados quadros-síntese que procuram analisar e dar visibilidade às atividades desenvolvidas.

Apresentamos, assim, um quadro que pretende dar uma visão global do número de atividades previstas em cada Departamento, assim como do número total de atividades desenvolvidas no Agrupamento.

Quadro 3 - Estruturas/Áreas Proponentes

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Bibliotecas Escolares	13	13	0
Clube Europeu	16	16	0
Clubes/Projetos	26	24	2
Coordenação dos diretores de turma (3.º Ciclo)	4	4	0
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	10	10	0
Departamento de Expressões	6	4	2
Departamento de Línguas	11	11	0
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	8	8	0
Departamento do pré-escolar	3	3	0
Departamento do primeiro ciclo	54	53	1
Desporto Escolar	12	12	0
Educação Especial	9	9	0
Total	172	167	5

Pela análise do quadro, pode-se concluir que o departamento do 1.º ciclo, os Clubes/Projetos, as Bibliotecas escolares e o Desporto Escolar são os maiores proponentes das atividades realizadas.

Quadro 4 - Público-alvo

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Alunos	162	158	4
Docentes	25	23	2
Encarregados de educação/Comunidade	21	20	1
Pessoal não docente	19	18	1
Outro	1	1	0
Total	228	220	8

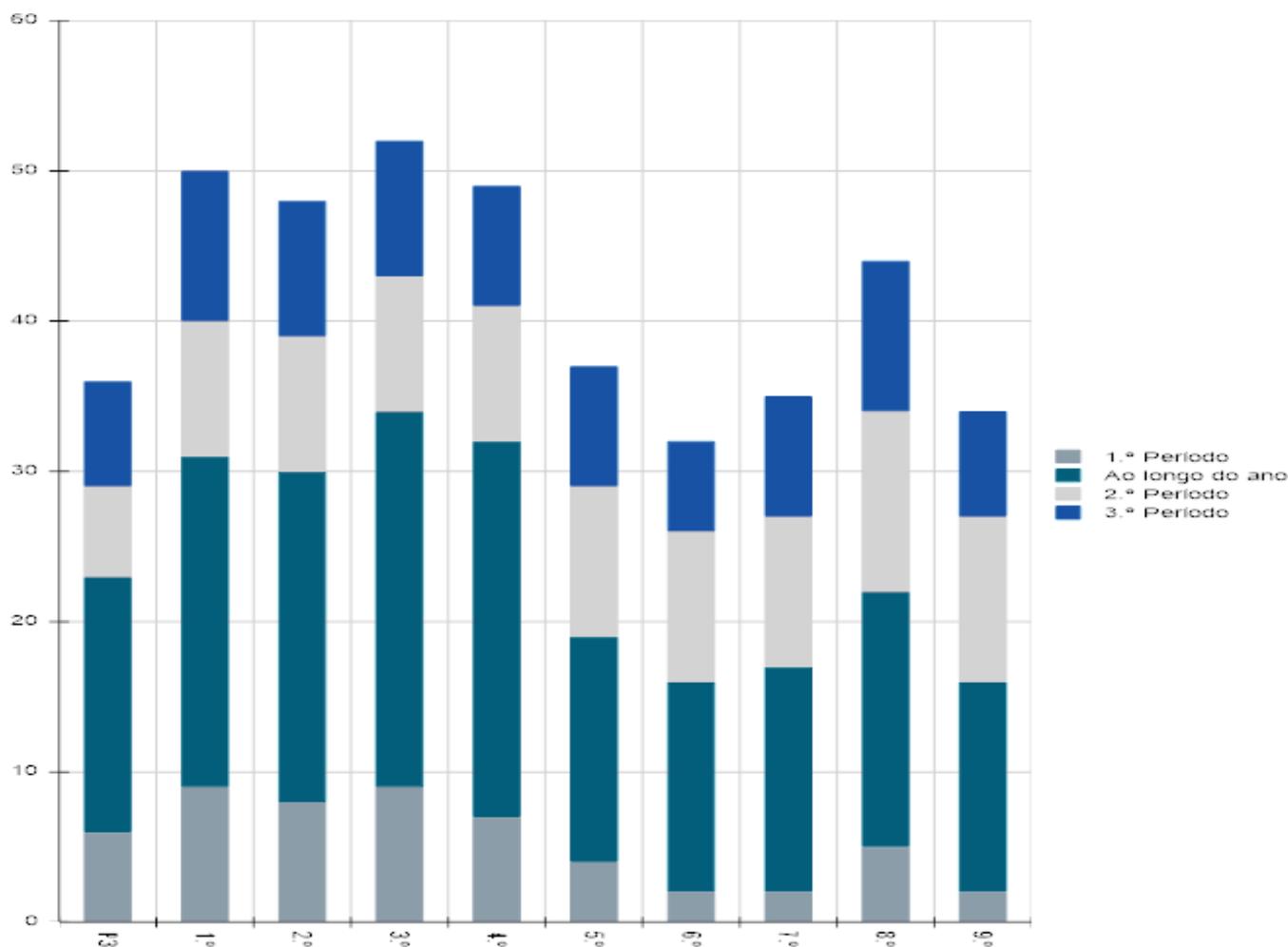
Quanto ao público-alvo das atividades, este gráfico mostra-nos que as atividades foram dirigidas maioritariamente aos alunos, de seguida aos docentes e finalmente à comunidade escolar, de um modo geral.

Quadro 5 - Categoria / Modalidade das Atividades

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não realizadas
Exposição/Mostra	6	5	1
Conferência/Palestra/Debate	2	2	0
Formação de pessoal docente	2	1	1
Projeto/clube interno	7	7	0
Projeto em parceria com entidade externa	21	21	0
Dia/Semana da escola/agrupamento	1	1	0
Visita de estudo	28	28	0
Concurso	16	16	0
Eco-Escolas	4	4	0
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	2	2	0
Atividade desportiva	13	13	0
Convívio/Comemoração	28	26	2
Outros	42	41	1
Total	172	167	5

Neste quadro, pode-se verificar que as modalidades mais utilizadas nas atividades foram registadas como "outros", por não se enquadrarem em nenhum dos tipos anteriores (41), seguidas das visitas de estudo (28) e das comemorações (26).

Gráfico 2 - Atividades por anos de escolaridade



Após análise dos dados, podemos destacar que, no 1.º ciclo, o 3.º ano teve 51 atividades realizadas, no 2.º ciclo, o 5.º ano teve um número de 37 atividades, e no 3.º ciclo, o ano que mais atividades realizou foi o 8.º ano, com 44 atividades.

Os pontos fortes identificados foram:

- Boa organização/dinamização das atividades;
- Boa articulação entre docentes;
- Promoção do desenvolvimento de competências e conhecimentos;
- Relação/envolvimento com a família e com a comunidade.

Os aspetos a rever ou a melhorar:

- Promover no seio do Conselho Pedagógico uma melhor aferição e articulação das atividades;
- Promover a atualização constante do plano inicial com as atividades aprovadas posteriormente em Conselho Pedagógico.

Na divulgação das atividades, foram utilizados os mais variados meios de comunicação, desde os mais tradicionais (via caderneta, contactos diretos) aos mais atuais (*facebook*, página da escola).

Relativamente ao financiamento, continuamos a verificar que a maioria das atividades não têm custos para o Agrupamento.

As atividades desenvolvidas permitiram atingir três grandes objetivos: a interação entre os vários intervenientes na comunidade educativa, realçando a interação com as famílias e as entidades parceiras, a aquisição de competências académicas e o sucesso educativo dos alunos.

Consideramos que o PAA constitui um importante veículo de união e interação da organização escolar, funcionando como um instrumento de divulgação de identidade do Agrupamento, proporcionando aos alunos um ambiente de interação, partilha e aprendizagem promotor do sucesso educativo.

2. ATIVIDADES DOS CLUBES, PROJETOS E OUTRAS ESTRUTURAS

2.1. CLUBES

a) Clube Europeu

Inicialmente procederam à captação de alunos para o clube, permaneceram e participaram ao longo do ano letivo de forma assídua, na sua generalidade, alunos do 6.º ao 9.º ano de escolaridade num total de 12 alunos. O tema definido para este ano, por parte da Rede Nacional de Clubes Europeus, foi “Os Oceanos”.

Identificação das atividades realizadas
- Construção, pelos alunos do Clube, de uma instalação, em forma de golfinho
- Organização de uma campanha de sensibilização, através da colocação de cartazes no interior das portas de todas as casas de banho da escola
- Realização de ações de limpeza do espaço escolar, ao longo do ano letivo
- “Poesia na rua” - Entoação de poemas originais, criados pelos alunos do Clube e de várias turmas do 6.º ano.
- Realização de uma ação de limpeza de uma praia no litoral oeste - Peniche
- Elaboração de marcadores de livros com ilustrações
- Criação de mensagens secretas
- Realização de uma palestra
Identificação das atividades não realizadas
- Construção de uma instalação a colocar no espaço exterior da escola (na forma de um peixe), não se encontra totalmente concluída.
- Visita de um Eurodeputado ao nosso Agrupamento.

Apesar de não terem sido realizadas todas as atividades previstas, considera-se que foram cumpridos os objetivos propostos.

b) Cadetes do Mar e do Exército

A atividade contou com a participação de 19 alunos do 6.º ao 9.º ano.

O objetivo principal do projeto centrou-se na formação dos Cadetes, dentro das áreas temáticas trabalhadas, e na continuação da elaboração de trabalhos.

Identificação das atividades realizadas
Sessões de formação na escola
Formação da “Unidade de Cadetes” ao Museu de Marinha de Lisboa acompanhados pelos encarregados de educação
Apresentação sobre “A Reserva Natural das Berlengas” ao Clube Europeu no âmbito do tema “Preservação dos Oceanos”, por duas cadetes.
Limpeza de praia em Peniche em parceria com o Clube Europeu e com Europe Direct
Participação na Cerimónia de Comemoração do Centenário da Travessia do Atlântico Sul
Identificação das atividades não realizadas
Formação e visita guiada da “Unidade de Cadetes” ao Museu Militar de Lisboa acompanhados pelos encarregados de educação.
Dinamização de aulas sobre temas de cidadania relacionados com os cursos dos cadetes.

Nem todas as atividades previstas foram concretizadas, mas considera-se que todas as atividades desenvolvidas decorreram de forma bastante satisfatória, destacando-se a participação e apoio dos encarregados de educação. Destaca-se a importância da parceria com o Núcleo de Reservistas de Rio Maior, sendo que um dos seus elementos assegura a formação dos cadetes, e a parceria com o Clube Europeu e o desenvolvimento de atividades conjuntas, constituindo-se como uma mais valia.

c) Eco-Escolas

As atividades planeadas foram realizadas em articulação com as equipas pedagógicas, os departamentos curriculares e grupos disciplinares, tendo em conta as sugestões dos alunos, discutidas em Conselho Eco-Escolas e nas turmas. Foram realizadas duas reuniões de conselho Eco-Escolas, envolvendo em cada cerca de 10 alunos de todas as turmas do 9.º ano.

Procedeu-se à seleção de um grupo de alunos para o futuro Conselho Eco-Escolas, com base em inquéritos e entrevistas, reforçando a presença de alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos, de forma a garantir uma maior continuidade nos próximos anos letivos da equipa de alunos neste órgão, procurando com esta medida potenciar uma maior identificação dos alunos com este projeto.

Identificação das atividades realizadas
Roupas Usadas Não Estão Acabadas
Visita à Fábrica da Água
Concurso de Fotografia
Dia Mundial da Água
Dia Mundial do Ambiente/Visita aos BVRM
Dia Mundial da Alimentação

Palestra sobre energia
Espécies Invasoras
Recolha de papel/cartão
Brigadas da Energia e da Água
Recolha de Pilhas e Resíduos Elétricos e Eletrónicos
Tampinhas solidárias
Separa e Ganha no Amarelo e no Azul
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone/Dia Eco-Escolas
Identificação das atividades não realizadas
Fornos Solares
Dia Mundial da árvore
Suspeitos do costume

As atividades realizadas envolveram um grande número de alunos dos vários ciclos de ensino, abrangendo os temas previstos pela organização promotora do Programa Eco-Escolas a nível nacional (Associação Bandeira Azul da Europa - ABAE), nomeadamente: resíduos, energia, água e floresta. Foram cumpridos os sete passos obrigatórios da metodologia do projeto.

Com as atividades realizadas, os alunos tiveram oportunidade de mobilizar conhecimentos de várias áreas disciplinares na realização de tarefas, promovendo assim uma abordagem interdisciplinar da aprendizagem e a aplicação e aquisição/desenvolvimento de conhecimentos e competências na área artística, nas ciências experimentais e matemática, nas línguas e nas ciências sociais e humanas.

No próximo ano letivo pretende-se que as atividades e projetos do Programa Eco-Escolas possam ser utilizados como pontos aglutinadores do trabalho de projetos interdisciplinares ou de articulação entre ciclos no contexto dos domínios de autonomia curricular, incluindo na Aprendizagem Ativa e que cada turma dos vários ciclos adira a uma atividade Eco-Escolas a realizar ao longo do ano letivo, com particular destaque para as campanhas de recolha de resíduos, entre outras.

d) Clube Eco-Artes

O Clube Eco-Artes procurou, ao longo do ano letivo, proporcionar atividades que possibilitassem aos alunos a ocupação dos seus tempos livres, respondendo aos seus interesses e vocações ligados às artes, permitindo a descoberta, experimentação e desenvolvimento da sua criatividade. O grupo de alunos inicialmente inscritos foi 16. Verificou-se a desistência de alguns alunos devido à integração em outros clubes e sobrecarga de tarefas escolares. A média de frequência ao longo do ano foi de 10 alunos.

Identificação das atividades realizadas
Dia do Pai
Dia da Mãe
Natal- elaboração de adereços para a decoração da escola
Colaboração nas montras da BECRE
Colaboração na preparação dos materiais para a montagem do Stand representativo do Agrupamento da Feira das Tasquinhas 2022.
Colaboração e participação em todas mobilidades do Projeto Erasmus+

Colaboração na realização de materiais para a Exposição do Clube de Robótica
Realização de projetos individuais propostos pelos alunos (pintura sobre tela, elaboração de molduras, personalização de cadernos escolares entre outros).
Elaboração de um peixe em rede de capoeira para recolha de lixo.
Elaboração de bonecos, alusivos a Portugal (Amália e Campino, em placard de Walmate para execução de fotografias

As atividades realizadas foram desenvolvidas de forma bastante satisfatória, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência empreendedora, do trabalho cooperativo, da criatividade e interação entre alunos.

e) Clube de Música

O Clube de Música desenvolveu um trabalho direto com os alunos maioritariamente do 3.º ciclo e 2.º ciclo, contando com a presença de 9 alunos.

O Clube de Música desempenhou uma importante e singular função na comunidade escolar, pois procurou manter um papel musical ativo e diferenciador através da relação direta com outros grupos disciplinares e outros projetos desenvolvidos na escola no âmbito da multidisciplinariedade.

Considera-se que o trabalho construído foi muito positivo, não só pela dedicação pessoal, mas sobretudo pelo crescimento musical verificado, ao longo do ano, nos alunos participantes. As atividades desenvolvidas foram marcadas positivamente pelo empenho e dedicação de todos os alunos envolvidos, acabando por contribuir, simultaneamente, para o seu desenvolvimento a nível global, dos aspetos cognitivos, motores e relacionais.

f) Clube de Informática

Foi objetivo do clube de Informática a investigação e o conhecimento de linguagens de programação, desenvolvendo um conjunto de atividades que incentivaram o trabalho de grupo.

Durante as horas do Clube, os alunos programaram algoritmos básicos nas linguagens de programação Scratch e UBBU e iniciaram a educação gamificada no Minecraft Education.

O clube foi frequentado assiduamente por 5 alunos.

g) Clube de Ciência Viva

O Clube funcionou como um espaço aberto de partilha de conhecimentos sobre as Ciências, permitindo o acesso dos alunos a práticas científicas, que promovem o ensino experimental.

Estiveram inscritos no clube 15 alunos, com uma média de participação nas sessões de 77,1% no 2.º ciclo e de 45,6% no 3.º ciclo.

Identificação das atividades realizadas
Ciência no corredor
Limpeza da praia de Peniche
Receção dos alunos de 4.º ano
Receção dos alunos do pré-escolar

Visita à fábrica Enoport Wines

Propõe-se a continuidade do Clube de Ciência Viva nos 2.º e 3.º ciclos. Contudo, é muito importante que a dinamização das atividades com os alunos seja sempre realizada por dois professores em par pedagógico.

h) Clube de Artes Decorativas

No Clube de Artes Decorativas, os alunos encontraram um espaço para ocupar o seu tempo livre de forma construtiva. Ao longo do ano, os alunos realizaram atividades apelativas, com caráter formativo, num ambiente calmo e descontraído, propício ao desenvolvimento da sua plena criatividade. As sessões foram semanais e contaram com a presença de cerca de 12 alunos por sessão.

Ao longo do ano letivo foram realizadas diversas atividades, algumas das quais em parceria com a Biblioteca Escolar, com grupos disciplinares e com o projeto Eco-Escolas.

Identificação das atividades realizadas
- Outono/vendimas no AEMS - Exposição no átrio da Escola;
- Floresta Autóctone (projeto Eco-Escolas) - Exposição no átrio da Escola;
- Incêndios florestais (projeto Eco-Escolas) - Exposição no átrio da escola;
- Natal - exposição no átrio da escola;
- Cenário Romano - DAC do 5.º B;
- Receção aos alunos do pré-escolar;
- Receção aos alunos do 4.º ano;
- Travessia transatlântica - Exposição no átrio da escola;
- 25 de abril (Exposição no átrio da escola)

As atividades realizadas foram desenvolvidas de forma bastante satisfatória, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência empreendedora, do trabalho cooperativo, da criatividade e interação entre alunos.

i) Clube de Dança

No Clube de Dança realizaram-se sessões que contemplaram a construção de coreografias, planeamento de apresentações, ensaios gerais e acompanhamento das diversas apresentações solicitadas pelo Agrupamento.

Frequentaram do 2.º ciclo, 23 alunos e no 3.º ciclo, 6 alunos.

Identificação das atividades realizadas
Festa de Natal (só o 2.º ciclo)
Colaboração nas atividades dos Projetos Erasmus existentes na escola sede (3.º ciclo)
Festa de encerramento do ano letivo - cineteatro (ambos os grupos).
Arraial da Escola (ambos os grupos).

O balanço do trabalho feito foi muito satisfatório.

j) Clube de Leitura

O clube tem como principais objetivos:

- Conhecer obras de vários géneros literários, de acordo com o grupo etário;
- Melhorar a proficiência leitora através de diversos tipos de leitura: silenciosa, dialogada, expressiva;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Estabelecer e incentivar a ligação da leitura com outras áreas das expressões (dramática e plástica).

Identificação das atividades realizadas
Criação e dramatização de fábulas.
Declamação de poemas de Natal.
Semana da Leitura - criação de poesias.
Livros que são um filme.
Leitura integral de obras.
Receção aos alunos do 4.º ano, de outras escolas.
Miúdos a votos.

A avaliação global das atividades desenvolvidas foi considerada muito boa. Registou-se uma assiduidade média de 11 alunos.

k) Horta Pedagógica

O clube funcionou como um recurso pedagógico que estimulou o desenvolvimento de diversas habilidades importantes para a formação dos alunos. Sendo uma atividade em grupo, em que todos os alunos constroem e cuidam juntos da horta, proporcionou cooperação, empatia, responsabilidade, inclusão, pensamento crítico, entre outros.

Estiveram inscritos 6 alunos, que foram assíduos e pontuais.

Identificação das atividades realizadas
Elaboração de espantalhos
Horta aberta aos alunos de 3.º e 4.º anos para exploração de um canteiro, por turma, na estufa
Horta aberta aos alunos de 8.º e 9.º anos para exploração de um canteiro, por turma, na estufa

A avaliação das atividades desenvolvidas neste foi considerada muito boa.

l) Clube de Cinema

O Clube de cinema contou com a participação de 11 alunos (7.º e 9.º anos) e teve uma boa aceitação por parte dos inscritos, que se mostraram bastante interessados e empenhados nas atividades

propostas. No entanto, a partir do segundo período, o número de alunos oscilou bastante, sendo a média por sessão entre 6 a 8.

Os filmes visionados tiveram como objetivo divulgar a evolução da arte cinematográfica e os diferentes géneros.

Todos os filmes ou vídeos apresentados foram seguidos de debate, segundo o tema abordado, ou da realização de pequenas tarefas. Aos pares, os alunos realizaram e mostraram vários planos de si próprios; em grupo, escreveram, filmaram e apresentaram vídeos e, individualmente, partilharam um pequeno trabalho sobre o filme “da sua vida”.

m) Clube de Debate

A partir do segundo período, semanalmente os docentes aguardavam a chegada dos potenciais participantes e faziam uma proposta de moção. Após reflexão dos participantes sobre os aspetos pertinentes para a temática apresentada, dava-se início aos debates.

A relação entre os docentes e os alunos foi muito colaborante e de grande cordialidade.

Frequentaram 5 alunos e foram bastantes assíduos.

Uma vez que eram os docentes que selecionavam as temáticas, indo de encontro ao interesse dos alunos e/ou atendendo à pertinência dos acontecimentos diários ocorridos, não se cumpriu qualquer plano prévio uma vez que não nos chegou qualquer calendário de debates por parte de associação ATUAÇÃO - promotora da atividade.

n) Clube de Ciências da Computação

O trabalho deste clube desenvolveu-se em cinco níveis: Pensamento Computacional, Programação, Iniciação à Robótica, Inteligência Artificial e Modelação 3D. Frequentaram o clube 10 alunos.

Identificação das atividades realizadas
Sala Aberta (<i>alunos, docentes e encarregados de educação</i>)
Participação no evento “Olimpíadas da Robótica - Mostra de Projetos”, em Alverca (Escola Secundária Gago Coutinho)

Em termos globais, os alunos participantes demonstraram um nível bastante bom, revelador do seu empenho e do trabalho conjunto.

o) TV Marinhas

Este clube fomenta a aprendizagem das várias etapas para a criação de conteúdos em formato de vídeo: planeamento, filmagens e edição do vídeo. Continuou-se a criação de um banco de imagens/vídeos de diversas atividades que contribuem para a divulgação e promoção do agrupamento. Frequentaram o clube uma média de 6 alunos.

Promoveu-se a articulação com outros clubes do Agrupamento.

Identificação das atividades realizadas
Dia Sobre Rodas

Telejornal - Lixo na Escola
Telejornal - Plantas Invasoras
Telejornal - Falta de Água
Telejornal - Final do Ano
Vídeo de Natal
Festa de Natal
Apresentação do Clube TV Marinhas
Reverse

Para um projeto contínuo foi difícil gerir tempo com alunos que apenas frequentavam o segundo tempo do Clube.

2.2. PROJETOS

a) Matemática+

A análise comparativa dos resultados finais nos últimos anos (2013/2014 até 2020/2021), permite concluir que o objetivo, “Melhorar o sucesso da matemática no 3.º ciclo, diminuindo a percentagem de níveis 1 e 2 e aumentando a de níveis 3, 4 e 5”, continua a ser alcançado. Comparando as classificações anteriores e posteriores à implementação do projeto, verifica-se, de um modo global, uma diminuição significativa do insucesso, não se tendo verificado a atribuição de nenhum nível 1 e tendo diminuído a percentagem de níveis 2.

Os docentes consideram que de todos os projetos implementados até à data, no âmbito da promoção do sucesso da matemática, nenhum foi tão promotor do sucesso como este, pelo que se considera fundamental a sua continuação.

b) Equipa de projeto Erasmus+

A equipa reuniu semanalmente ao longo do ano letivo, realizando a preparação das atividades dos vários projetos em execução, assim como a atualização das plataformas Mobility Tool e eTwinning.

Cada um dos docentes da equipa garantiu a articulação dos projetos de mobilidades de alunos, denominados KA2, com as turmas envolvidas do 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, o Clube Europeu e outros clubes e projetos da escola, promovendo o trabalho interdisciplinar indispensável à consecução das atividades previstas, incluindo a preparação, dinamização, avaliação e divulgação das reuniões transnacionais dos projetos Jobs, CreArtivity, Cities e Happy.

No que diz respeito ao projeto de formação de recursos humanos, denominado KA1, Triple A, todas as mobilidades foram realizadas e o grau de satisfação por parte dos formandos expresso em relatório foi, de uma maneira geral, elevado. Todo o processo decorreu da melhor maneira, tendo já sido elaborado o relatório final na plataforma Mobility Tool; tal como previsto no contrato, foram realizadas sessões de disseminação das aprendizagens realizadas nos diversos cursos, à exceção da mobilidade na Finlândia.

Identificação das atividades realizadas
Meeting em Rio Maior - Projeto JOBS
Meeting Grécia- Projeto JOBS
Meeting Holanda- Projeto JOBS
Meeting França - Projeto JOBS
Meeting Grécia- Projeto CreArtiviy
Meeting Rio Maior- CreActivity
Meeting Jaén Espanha- CreARTtivity (professores)
Meeting Dragasani Roménia - Creativity (professores)
Meeting em Roma - Living Cities (professores)
Meeting na Croácia - Projeto Happy (professores)
Meeting em Malta - Projeto Happy (professores)
Meeting em Rio Maior - Living Cities
Meeting na Turquia - Living Cities
Identificação das atividades não realizadas
Meeting na Estónia - Projeto Happy (professores)

O tempo destinado às reuniões semanais revelou-se insuficiente face ao enorme volume de trabalho necessário para preparar todas as atividades previstas num espaço de tempo tão curto. A concentração de várias mobilidades neste ano letivo, devido aos sucessivos adiamentos provocados pela pandemia covid, foi a causa principal para o aumento das tarefas solicitadas a esta equipa.

De acordo com a informação recebida de alguns conselhos de turma, o envolvimento dos alunos no acompanhamento dos parceiros, pode ter sido prejudicial à sua vida académica. No entanto, salienta-se o enorme enriquecimento pessoal e cultural que uma atividade deste tipo tem nos alunos, provocando uma enorme abertura de horizontes e criando laços de amizade que ficam para o futuro. Inclusivamente, permite-lhes verificar a grande importância que o inglês tem para o seu futuro.

Referimos como evidência da enorme importância para o desenvolvimento do AEMS o facto de, neste ano letivo, nos encontrarmos a desenvolver 5 projetos Erasmus e de, no seu âmbito, terem estado diretamente envolvidas 27 elementos dos nossos recursos humanos e 38 alunos em mobilidades no estrangeiro. Salienta-se ainda a realização de três meetings na nossa escola, o que envolveu a participação de dezenas de alunos e professores de diversos países europeus.

A avaliação final do desenvolvimento dos projetos Erasmus é excelente, tanto pelo número de pessoas diretamente envolvidas como pelas aprendizagens realizadas pelos alunos e recursos humanos do AEMS.

c) Projeto de Educação para a Saúde (PES)

Pretendeu-se, desenvolver nas crianças e nos jovens, conhecimentos, competências, atitudes e valores, que os ajudem a tomar opções e decisões informadas e adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar

físico, social e mental, bem como aos dos que os rodeiam, responsabilizando-os pela adoção de um papel mais ativo. Pretendeu-se participar na formação integral do aluno, quer ao nível pessoal, quer ao nível social, articulando com o PE.

Identificação das atividades realizadas
Dia Mundial da Alimentação - Palestra “Leitura de rótulos” - Nutricionista da CMRM
Dia Mundial da Diabetes
Dia Nacional do Não fumador
Dia Mundial de Luta contra a SIDA
Dia Mundial da Saúde Oral
Dia escolar da não violência e da paz
Dia Mundial da Saúde Mental
“Sexualidade e Vida Afetiva”
“Consumos - Tabaco e Álcool”
Sessões Dinamizadas pela UCC - 23 sessões
Passeio pela saúde
Dinamização do placard da Saúde Escolar - EBMS
Identificação e encaminhamento de alunos com Índice de Massa Corporal fora da zona saudável
Identificação das atividades não realizada
Dia Nacional de Luta contra a Obesidade - Incompatibilidade de agenda
Dia Mundial do Dador de Sangue - Elevado número de atividades agendadas no final do ano letivo

Globalmente, as atividades decorreram de forma bastante satisfatória. Os alunos mostraram-se interessados e participativos nas atividades desenvolvidas.

Salientam-se as dificuldades sentidas ao nível da proposta de atividades a desenvolver em todo o Agrupamento, abrangendo os diferentes níveis de ensino, assim como na disponibilidade dos docentes para indicar necessidades de temáticas a desenvolver ao nível do PES ou a participar nas atividades propostas.

As dificuldades sentidas registaram-se, inicialmente, ao nível da transmissão de informação entre os responsáveis pelo desenvolvimento do projeto anterior e a atual equipa.

A equipa PES deu especial ênfase à elaboração do projeto para o quadriénio 2021/25, no entanto, considerou que era importante o seu reforço em termos de recursos humanos para o desenvolvimento de mais atividades e da sua diversificação.

Considera-se muito importante, que no próximo ano letivo, se proceda a uma maior articulação entre diferentes projetos em desenvolvimento no Agrupamento, nomeadamente Eco-Escolas e Cidadania e Desenvolvimento, entre outros, por forma a existir maior colaboração/coordenação na sua articulação, na proposta e concretização de atividades e no desenvolvimento de parcerias.

d) Aprendizagens para a Vida

O projeto “Aprendizagens para a vida” é reconhecidamente uma importante resposta do Agrupamento às necessidades dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS), proporcionando-lhes atividades mais práticas, aprendizagens ativas e significativas, desenvolvidas em pequeno grupo ou em contexto de sala de aula.

Este ano letivo o projeto dinamizou apenas 2 ateliers (contra 8 do ano anterior), cozinha e horta pedagógica, e contribuiu para o reforço das aprendizagens em 4 disciplinas: Inglês, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física, tendo sido frequentado por 25 alunos, dos 2.º e 3.º ciclos.

Quadro 6 - Distribuição de alunos pelas disciplinas/ateliers

N.º de alunos por ciclo de ensino	Disciplinas/ Ateliers					
	Reforço das aprendizagens				Aprendizagens substitutivas/facultativas	
	Inglês	Educação Física	Educação Visual	Educação Tecnológica	Horta Pedagógica	Cozinha
2.º ciclo	6	3	4	3	2	1
3.º ciclo	12	4	7	-	12	8
Total	18	7	11	3	14	9

A implementação do projeto, no presente ano letivo, foi condicionada pela dificuldade em articular o horário dos alunos com os horários atribuídos aos docentes responsáveis nos ateliers.

e) Projeto Fénix

Iniciamos a implementação do projeto Fénix este ano letivo, projeto que prevê que os alunos com dificuldades de aprendizagem se ausentem da sala de aula, durante algumas horas por semana, com o professor titular, para trabalharem as aprendizagens essenciais em défice.

O balanço do desenvolvimento deste projeto, neste ano letivo, não pode ser feito de forma criteriosa porque, devido a uma frequente necessidade de substituir professores em isolamento profilático, não foi possível implantá-lo na sua plenitude.

f) Manuais digitais

Integramos o projeto de manuais digitais com quatro turmas, a saber: 4.º ano da escola sede, 6.ºB, 7.ºA e 8.ºA. No início do ano letivo, realizaram-se duas ações de formação para os docentes que iriam lecionar estas turmas, o que facilitou o processo inicial.

Foram apontados, pelos professores envolvidos, como aspetos positivos:

- o facto de se ter ao dispor uma diversidade de atividades didáticas, já preparadas e testadas, que se utilizaram nas aulas e que ajudaram os alunos a construir, consolidar e testar o seu conhecimento;
- o fim do excesso de peso que os alunos carregavam nas suas mochilas;
- o aumento da motivação de alunos e professores.

Porém, registaram-se também alguns aspetos menos positivos, tais como:

- o impacto negativo que o uso excessivo de ecrãs poderá ter nos jovens;
- o facto de nem todos os alunos terem feito um bom uso desta ferramenta, uma vez que se dispersavam, frequentemente, em atividades paralelas (jogos), no decorrer das aulas, revelando falta de maturidade para lidar com este recurso;
- alguns alunos referiram sentir a necessidade do livro físico nos momentos em que se tinham de concentrar melhor para estudar;
- nem todos os manuais estavam preparados e plenamente adaptados a uma versão digital, o que trouxe algumas dificuldades no que respeita à interatividade desejada.

No próximo ano letivo, o projeto será implementado em seis turmas, nomeadamente, turma do quarto ano da escola sede e as turmas do Ensino Articulado da Música, alargando-se, assim, a fase de experimentação a fim se poder ter uma ideia mais sólida dos resultados e possibilitar a resolução de alguns dos problemas que foram surgindo.

g) Ensino das artes - Ensino articulado da música

O AEMS distingue-se no panorama educativo local pelo conjunto de projetos que o diferenciam e que dão grande abrangência à sua oferta educativa. Somos um Agrupamento que promove o ensino das artes como ferramenta importante para a formação integral do indivíduo. Neste sentido, temos como oferta complementar, no 1.º e 2.º anos, a dança, e no pré-escolar os nossos alunos iniciam movimento rítmico. No entanto, a grande bandeira do AEMS na área das artes é o ensino articulado da música. Atualmente, temos uma turma em cada ano de escolaridade (do 5.º ao 9.º) a frequentar esta oferta formativa, num total aproximado de 90 alunos. Este projeto desenvolve-se em parceria com a Academia de Música de Alcobça.

2.3. DESPORTO ESCOLAR (DE)

Abrange as atividades competitivas: internas e externas.

No âmbito da atividade interna foram realizadas as seguintes atividades: Badminton, Patinagem, Boccia, Basquetebol e Ténis de Mesa.

Participaram 263 alunos de 15 turmas, que rodaram por 5 espaços, onde experimentaram 5 das 6 modalidades.

Identificação das atividades realizadas - internas
Dia Europeu do Desporto na Escola
Dia sobre Rodas
Torneio de Badminton
Torneio de Ténis de Mesa
Mega Sprint
Torneio BAS 3X3
Torneio Boccia
Torneio Futsal

Os alunos participaram em número razoável e com bastante empenho.

Atividades Externas

Grupo/equipa	Escalão	Nº de alunos
Badminton	Vários	27
Basquetebol	Inf B Masc	30
Basquetebol 3X3	Vários	20
Boccia	Vários	14
Futsal	Inf B M	43
Futsal	Inic M	40
Patinagem	Vários	41
Ténis de mesa	Vários	20
Total		235

Foram realizados 678 tempos de treino e não houve representação da escola devido à Pandemia.

a) **Badminton**

A atividade do grupo-equipa de Badminton decorreu dentro da normalidade, os treinos tiveram lugar às terças-feiras e quintas-feiras. Foram realizados os treinos com uma média de 5 alunos por treino. Houve só duas concentrações no âmbito do DE devido à atual situação pandémica.

b) **Basquetebol - Infantis “B” mistos e 3X3 (escalão-vários)**

Os treinos foram realizados às terças, quartas e quintas. Cada treino teve 2 tempos e os alunos puderam participar em qualquer treino. Muitos alunos participaram em todos os treinos. Foram envolvidos 50 alunos e realizados 75 tempos de treinos, com uma média de 12 alunos por treino.

O grupo/equipa participou em 3 concentrações do Quadro Competitivo de Infantis B Mistos e 2 concentrações no grupo-Equipa de 3X3.

c) **Boccia**

A professora-treinadora do grupo-equipa de Boccia realizou um balanço muito positivo das atividades realizadas ao longo do ano letivo, as quais se resumiram a 3 treinos semanais e 2 concentrações.

A docente refere que, caso seja possível, que seria importante o trabalho desenvolvido por dois docentes em cada sessão de treino.

Todos os alunos demonstraram interesse e empenho em todas as atividades realizadas, registando-se assim uma evolução global de todos os participantes no desempenho do papel de jogadores e de árbitros.

d) Futsal - Infantis B Masculinos

Os treinos de Futsal, realizaram-se às terças, quartas e quintas com um tempo em cada uma das sessões, a adesão foi diferente, ou seja, as sessões das quintas-feiras foram as mais concorridas com a frequência de 13/14 alunos, as terças-feiras tiveram uma frequência a rondar os 7/8 alunos, enquanto nas quartas-feiras a frequência ficou aquém do desejado, 3/4 alunos.

Foram envolvidos 43 alunos e a média de alunos por treino foi de 9 alunos. O grupo equipa participou na primeira concentração do quadro competitivo de Futsal em Fazendas de Almeirim e na segunda concentração do quadro competitivo de futsal em Rio Maior.

e) Futsal - Iniciados Masculinos

Os treinos de Futsal, realizaram-se às terças, quartas e quintas com um tempo em cada uma das sessões, a adesão foi diferente, as sessões das quintas-feiras foram as mais concorridas com a frequência de 8/9 alunos, as terças-feiras tiveram uma frequência a rondar os 6/7 alunos, enquanto nas quartas-feiras a frequência ficou abaixo do desejado, 3/4 alunos. Foram envolvidos no total 43 alunos e a média de alunos por treino foi de 8. De referir que existiu uma grande mobilidade de alunos, com entradas e saídas ao longo do ano letivo. Esta mobilidade deveu-se ao caráter aberto da atividade que, após orientação dos professores de Educação Física, possibilitou aos alunos com maiores dificuldades, participar e melhorar o seu desempenho na modalidade.

O grupo equipa participou em dois encontros:

- 1.ª Concentração do Quadro Competitivo de Futsal, realizada no dia 16/03/2022, na Escola Básica Manuel Figueiredo, em Torres Novas. Participaram 12 alunos.

- 2.ª Concentração do Quadro Competitivo de Futsal, no escalão de Iniciados, que se realizou no dia 04/05/2022, no Pavilhão Gimnodesportivo - Rio Maior. Participaram 12 alunos.

f) Ténis de Mesa

O Ténis de mesa funcionou com um treino à terça e dois à quinta-feira, sendo que nas terças-feiras a frequência foi menor do que nas quinta-feiras. Foram envolvidos 20 alunos e a média de presenças nos treinos foi de 12 alunos.

Realizou-se a fase escola, organizada pela nossa escola, obtendo o apuramento para a fase distrital. Esta fase realizou-se em Tomar e o AEMS obteve o 2.º lugar em pares e um 4.º e 5.º lugar em individuais.

g) Patinagem

A Patinagem surgiu neste ano letivo pela primeira vez, como proposta de introdução de um novo grupo-equipa de DE. Ao longo do ano funcionou como modalidade “DE Escola Ativa”, não se registando nenhum encontro competitivo. Neste âmbito foram dinamizadas diversas atividades desportivas que incidiram essencialmente na aprendizagem da técnica de patinagem. A experiência foi muito positiva,

registando-se uma excelente adesão por parte dos alunos dos segundo e terceiro ciclos, com 41 estudantes inscritos e uma média de presenças nos treinos de 21 alunos. Todas as sessões se pautaram pelo bom ambiente desportivo e por momentos agradáveis de convívio, de cooperação entre alunos de várias idades, de aprendizagem e de prática de atividade física. Propõe-se a manutenção do grupo-equipa como atividade externa.

2.4. BIBLIOTECAS ESCOLARES (BE)

As atividades na escola sede foram muito sistemáticas e consistentes e as das restantes bibliotecas foram maioritariamente asseguradas pelas assistentes, contando com o acompanhamento semanal presencial da professora bibliotecária (exceto em tempo de pandemia), de forma rotativa por todas elas.

Identificação das atividades realizadas
Encontro com autor
Rio Maior para para ler
Concurso Nacional de Leitura
Era uma vez ...
30' na BE
Escrever com correção
Semanas temáticas
Comemoração do mês das bibliotecas escolares
(Re) Descobrir a BECRE
Montras temáticas
Miúdos a Votos
Realização de Tutoriais
Apoio Curricular
Escolhe-me
Atividade "O Principezinho"
Doce Leitura
Comemoração do centenário da travessia aérea do Atlântico Sul

Considera-se que os principais objetivos da biblioteca foram amplamente cumpridos, com a abertura do espaço à comunidade escolar (quer físico quer como espaço pedagógico), promoção da leitura e da formação integral dos alunos, com apresentação de atividades diversificadas captando o seu interesse e atenção, proporcionando a todos um espaço aberto com multiatividades, mas com regras educativas, não descuidando a utilização autónoma como espaço lúdico.

2.5. SERVIÇOS DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

A intervenção dos SPO incidiu em três áreas: apoio psicológico e psicopedagógico, desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional e apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa.

No que diz respeito ao apoio psicológico e psicopedagógico atendeu-se a todas as sinalizações realizadas. Destaca-se pela positiva as intervenções feitas em grupo-turma, pela participação ativa e pelo interesse mostrado pelos alunos. Dos que beneficiaram de intervenção individual realça-se os sentimentos geralmente manifestados pelos alunos (de compreensão e acolhimento), a utilidade das estratégias delimitadas em sessão e a articulação feita com os Professores Titulares/Diretores de Turma e com os pais/encarregados de educação.

De notar que apesar de terem sido atendidos todos os casos a necessitar de enquadramento quanto às problemáticas apresentadas, a diversidade das mesmas exigiu grandes esforços no sentido da utilização do material de avaliação psicológica mais adequado e nem sempre disponível, aspeto a melhorar, e cujo investimento poderá resultar numa maior qualidade e abrangência das avaliações.

Em relação às ações de orientação escolar e profissional, considera-se que o trabalho realizado junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade foi importante para a continuidade do seu percurso escolar/formativo, assegurando a escolaridade obrigatória e a promoção do sucesso escolar.

Foram várias as ações realizadas nesta área e estas foram avaliadas através de um questionário de avaliação de satisfação, em que os alunos atribuíram uma avaliação muito positiva.

A área de Orientação Escolar e Profissional foi a que exigiu maior adaptação dos SPO pela mobilidade de uma das psicólogas para outro Agrupamento, ficando as 4 turmas sob a responsabilidade da mesma técnica, enquanto as substituições ocorriam, o que exigiu grande flexibilidade para uma resposta justa a todos os alunos no atendimento das suas dúvidas e solicitações mais individualizadas.

Os SPO conseguiram ir ao encontro das necessidades dos alunos. Estes, na sua maioria, mostraram-se interessados e participativos, envolvendo-se nas atividades propostas.

Neste âmbito, também se salienta a articulação estabelecida entre os SPO e a Direção, os docentes de Educação Especial e os Diretores de Turma, assim como com outros estabelecimentos escolares, os quais tiveram um papel essencial para a concretização destas ações, demonstrando também espírito de cooperação e trabalho de equipa.

Considera-se que os SPO primaram pelo bom relacionamento com todos os elementos da comunidade educativa, pela empatia e espírito de grupo, o que se refletiu em todo o trabalho desenvolvido. Foram realizadas ações com a comunidade educativa, considerando que a intervenção dos SPO teve um impacto positivo junto de diferentes públicos, promovendo a relação entre a escola-família-comunidade.

Os SPO conseguiram atingir todos os objetivos a que se propuseram no PAA. Porém, foram ainda realizadas atividades não estipuladas no plano de atividades e que surgiram para dar resposta às necessidades sentidas pela comunidade escolar.

Neste âmbito, elaboraram um questionário online de auscultação de necessidades dos alunos e docentes, com o objetivo de realizar um levantamento de necessidades, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas educativas adequadas para o próximo ano letivo. Foram obtidas 54

respostas, destacando-se a necessidade da promoção das competências parentais e de hábitos de estudo como os temas com maior interesse pelos docentes, os quais se procurará trabalhar devidamente no próximo ano letivo.

2.6. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Esta estratégia operacionalizou-se ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, criando sinergias potenciadoras da promoção da educação para a cidadania. Todos os projetos desenvolvidos pelos alunos estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no PE do Agrupamento.

Tendo em conta a seleção dos domínios a trabalhar no 5.º e 6.º anos - Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Saúde e Desenvolvimento Sustentável, foram trabalhados os projetos: “Diversidade Cultural” e “Desperdício Alimentar 0%”.

Ao longo do primeiro e segundo semestre foram explorados com as cinco turmas do sétimo ano os seguintes temas: Direitos Humanos, Interculturalidade, Os Media e Educação Ambiental. Estes temas foram abordados numa forma muito ligeira, uma vez que o número de aulas previstas (no máximo quinze) foi muito reduzido.

No 8.º ano, valorizou-se, sempre que possível, uma abordagem prática e interdisciplinar, assente em valores e princípios de cidadania, de modo a fomentar um clima de abertura e de liberdade para uma discussão e envolvimento ativos dos alunos nas atividades propostas.

A operacionalização dos domínios de aprendizagem, no 9.º ano, ocorreu de forma coerente com os documentos e a legislação vigente e com a aplicação de métodos e estratégias de trabalho, simples e eficazes.

De salientar que o número de ações de divulgação do trabalho junto da comunidade local teve pouca expressão em todos os ciclos de ensino, constituindo-se assim num aspeto a melhorar no próximo ano.

O aprofundamento da parceria com a BE e com o PES é uma meta importante, pois os benefícios seriam significativos para os alunos que usufruíssem dos contributos dados por esses parceiros. No próximo ano letivo será promovida uma maior articulação entre todos os elementos do Conselho de Turma.

3. MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO

3.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)

Ao longo do ano letivo, a EMAEI realizou uma constante análise e reformulação da atribuição de medidas e da distribuição de recursos e apoios disponíveis, de acordo com as necessidades identificadas, sendo que alguns dos casos foram reavaliados pelo facto das medidas implementadas não terem sido as mais adequadas ou terem contribuído de forma significativa para a superação das dificuldades dos alunos.

De relevância o facto de ter havido uma maior incidência de casos em análise no Pré-escolar, o que demonstra a identificação cada vez mais precoce das dificuldades dos alunos, tal como preconizado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, bem como no PE. Apesar desta crescente necessidade, verificou-se uma considerável dificuldade de intervenção por parte da Equipa Local de Intervenção (ELI).

Foram analisados pela EMAEI, ao longo deste ano letivo, 44 processos de identificação, correspondendo a novos casos, distribuídos da seguinte forma:

Pré-escolar - 19 1.º ciclo - 9 2.º ciclo - 7 3.º ciclo - 9

Quadro 7 - Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Níveis/Ciclos de Ensino	ACNS ¹	ACS ²	PIT ³	Redução de turma
Pré-Escolar	---	---	---	4 (-1)
1.º ciclo	20 (+1)	1 (-4)	---	24 (=)
2.º ciclo	19 (-3)	10 (+1)	---	15 (=)
3.º ciclo	28 (+3)	17 (+1)	13 (+1)	22 (+2)
Total:	67 (+1)	28 (-2)	13 (+1)	65 (+1)

1- Adaptações Curriculares não Significativas 2- Adaptações Curriculares Significativas 3- Plano Individual de Trabalho

Nota: regista-se a azul, entre parêntesis, os valores comparativamente ao ano letivo anterior.

Quadro 8 - Recursos/estruturas de suporte à aprendizagem e inclusão

Níveis/Ciclos de Ensino	Alunos com apoio da Educação Especial	Alunos com apoio do CRI				Alunos com apoio dos SPO		Alunos com apoio da UEE	Alunos com apoio da ELI
		TF	TO	Psi	Fis	MU ¹	RTP		
Pré-Escolar	4	-	-	-	-	2	-	-	4
1.º ciclo	37	30	24	18	-	17	5	-	-
2.º ciclo	38	32	15	16	-	15	9	-	-
3.º ciclo	49	10	10	20	2	16	10	2	-
Total:	128	73	49	54	2	50	24	2	4
						74			

1- Medidas Universais S

Quadro 9 - Nível de sucesso dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Ciclos de ensino	Retenções/n.º alunos	Nível de sucesso
1.º ciclo	3/37	92%
2.º ciclo	3/38	92%
3.º ciclo	0/49	100%
Total:	6/124	95%

Concluiu-se que a taxa de sucesso entre os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão é muito positiva em todos os ciclos, o que reflete o esforço desenvolvido na recuperação das aprendizagens e a eficácia dos apoios disponibilizados pelo Agrupamento.

3.2. APOIO EDUCATIVO (1.º CICLO)

As turmas do 1.º ciclo contaram com o apoio de cinco docentes, em cujo horário se contemplaram todas as escolas do agrupamento.

Para além de apoiarem as turmas, os docentes também realizaram substituições pontuais e outras de maior duração. Todas as turmas beneficiaram de apoio. Foram contemplados na escola sede com PLNM 11 alunos indianos e 1 ucraniano.

Verificou-se ainda um apoio diferenciado aos alunos que foram chegando ao longo do ano, sem as competências mínimas de leitura e escrita adquiridas, exigindo por parte dos professores de apoio um esforço acrescido.

3.3. APOIOS EDUCATIVOS (2.º E 3.º CICLOS)

Foram dinamizadas atividades de reforço e de recuperação curricular em articulação com os professores das várias disciplinas, de acordo com as necessidades e especificidades de cada aluno.

No que diz respeito ao apoio ao estudo (2.º ciclo), verificou-se uma assiduidade muito regular, mas alguma falta de empenho por parte dos alunos em colmatar as suas dificuldades; relativamente à Sala de estudo (3.º ciclo), verificou-se uma assiduidade irregular por parte de alguns alunos; quanto a Tutoria, o trabalho realizado foi positivo, no entanto foi reportado por alguns professores tutores que, no futuro, estes professores pertençam ao conselho de turma do tutorando, permitindo deste modo uma maior proximidade e acompanhamento do seu desempenho escolar. Todavia, conclui-se que a taxa de sucesso entre os alunos com medidas de suporte à aprendizagem é muito positiva nos 2.º e 3.º ciclos.

Foram criadas as oficinas de Escritas e Leituras em Português (EPort) e Há Matemática Que Conta (HMat), destinadas a alunos dos 2.º e 3.º ciclos que não conseguem acompanhar os trabalhos que estão a ser realizados em aula, com o objetivo de desenvolver competências transversais de português e matemática.

A oficina Integra+ destinou-se a alunos estrangeiros de 2.º e 3.º ciclos (Português Não Europeu - PNE) que apresentam dificuldades de comunicação. Ao longo do ano constatou-se que as dificuldades dos alunos propostos para frequentar a referida oficina não eram prementes, pelo que se reformulou este apoio, dando origem ao Avançar Recuperando, destinado a alunos do 3.º ciclo em riscos de retenção.

Quadro 10 - Apoios - Português e Matemática

Níveis/Ciclos de Ensino	PNE	PLNM	Apoio ao estudo (2.º ciclo)		Sala de estudo (9.º ano)		EPort	HMat
			Mat.	Port.	Mat.	Port.		
1.º ciclo	23	9

2.º ciclo	7	74	61	7	15
3.º ciclo	7	8	6	8	11

Outros apoios

Tutoria: 2.º ciclo - 7 alunos 3.º ciclo - 20 alunos

Avançar Recuperando: 6 alunos (4 do 7.º ano e 2 do 8.º ano)

3.3. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Os professores de Educação Especial do departamento mostraram-se sempre disponíveis para colaborar com a EMAEI, tal como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho de 2018, na análise dos processos de identificação, na recolha e disponibilização de informações relativas aos alunos, na ponderação das decisões que visassem a aplicação de medidas, na elaboração dos documentos, na comunicação com os vários profissionais que acompanham o aluno e com os encarregados de educação, no acompanhamento e monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Foram abrangidos 128 alunos para os quais foram elaborados Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) para mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

A Unidade de Ensino Estruturado (UEE), para além dos dois alunos que apoia diariamente, prestou, também, um importante apoio a 2 alunos com Adequações Curriculares Significativas (ACS) a frequentar o 3.º ciclo, um deles apresenta graves problemas de saúde. Esta valência de apoio constituiu, também, um local onde 3 alunos desenvolveram os Planos Individuais de Transição (PIT).

4. PROTOCOLOS/PARCEIRIAS COM ENTIDADES EXTERNAS

O AEMS teve a colaboração da Escola Superior de Desporto, da Escola Profissional de Rio Maior, da Escola Secundária de Rio Maior, da DESMOR, do Centro de Negócios, da Associação Empresarial e Comercial de Rio Maior, do Centro de Saúde de Rio Maior, dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, da GNR, do Rotary Club de Rio Maior, da Caixa de Crédito Agrícola, das Forças Armadas Portuguesas, entre outras. Mantemos também um protocolo de colaboração com o Centro de Educação Especial “O Ninho”.

Realizamos regularmente atividades com os nossos alunos envolvendo as empresas Nobre Alimentação, Sibelco SA, Planície Verde e Loja do Sal, com quem mantemos sólidas parcerias.

Temos alunos a desenvolver Planos Individuais de Trabalho em diversas instituições e espaços comerciais, nomeadamente, Casa Torre, Escola Profissional, Biblioteca Municipal, oficinas e cabeleireiros, entre outras.

5. RESULTADOS ESCOLARES

5.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

Os dados recolhidos foram analisados por ciclos e, no 1.º ciclo, por ano de escolaridade; nos 2.º e 3.º ciclos, por ano de escolaridade e área disciplinar/disciplina. No 1.º ciclo, os dados apresentados correspondem aos totais por ano de escolaridade. Nos 2.º e 3.º ciclos, as tabelas foram construídas com os valores absolutos por ano/turma/disciplina, enquanto que os gráficos correspondem a valores percentuais por ano ou ciclo.

5.1.1. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 1.º CICLO

Quadro 11 - Totais por ano de escolaridade

ANO	NºALUNOS	Nº ALUNOS RETIDOS	%INSUCESSO
1	81	1	1%
2	81	5	6%
3	71	7	10%
4	86	5	6%

Quadro 12 - Totais por ano de escolaridade e escola básica

ANO	LATINO	ALCOBERTAS	FRÁGUAS	MARINHAS	TOTAL
1	27	15	17	22	81
2	36	14	11	20	81
3	22	13	14	22	71
4	38	18	8	22	86
TOTAL	123	60	50	86	319

De acordo com os quadros supra apresentados, verificou-se que a taxa de sucesso foi de 94% no 2.º ano, 90% no 3.º ano e 94% no 4.º ano, no ano letivo de 2021/2022.

5.1.2. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 2.º CICLO

5.º ANO

Quadro 13 - Totais de 5.º ano por turma e disciplina

Turma/ Disciplina/ N.º de alunos		5.º A	5.º B	5.º C	5.º D	Total 5.º ano	%
							5.º ano
PORT	Insucesso	2	3	3	3	11	15%
	Sucesso	14	17	14	17	62	85%
ING	Insucesso	0	2	3	2	7	10%
	Sucesso	16	18	14	18	66	90%
HGP	Insucesso	2	2	3	2	9	12%
	Sucesso	14	18	15	18	65	88%
MAT	Insucesso	2	4	4	6	16	22%
	Sucesso	14	16	14	14	58	78%
CN	Insucesso	1	0	4	1	6	8%
	Sucesso	15	20	14	19	68	92%
EV	Insucesso	2	2	1	2	7	9%
	Sucesso	14	18	17	18	67	91%
ET	Insucesso		1	1	1	3	5%
	Sucesso		19	16	19	54	95%
EM	Insucesso		0	1	1	2	4%
	Sucesso		20	16	19	55	96%
EF	Insucesso	0	0	2	3	5	7%
	Sucesso	16	20	15	17	68	93%
EMRC	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	8	12	10	9	39	100%
Exp. Dram.	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	16	20	17	20	73	100%
CID	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	16	19	17	18	70	100%
TIC	Insucesso	0	0	2	0	2	3%
	Sucesso	16	20	15	20	71	97%
CC ¹	Insucesso	0				0	0%

	Sucesso	16				16	100%
FM ²	Insucesso	2				2	11%
	Sucesso	14				14	88%
Inst ³	Insucesso	3				3	18%
	Sucesso	13				13	81%
PLNM ⁴	Insucesso			0		0	0%
	Sucesso			1		1	100%
N.º ALUNOS		16	20	18	20	74	100%
N.º ALUNOS TRANS		15	18	15	19	67	91%
N.º ALUNOS N TRANS		1	2	3	1	7	9%

- 1- Ensino articulado da música - Classe de Conjunto
- 2- Ensino articulado da música - Formação musical
- 3- Ensino articulado da música - Instrumento
- 4- Português língua não materna

Gráfico 3 - Taxa de insucesso/sucesso no 5.º ano

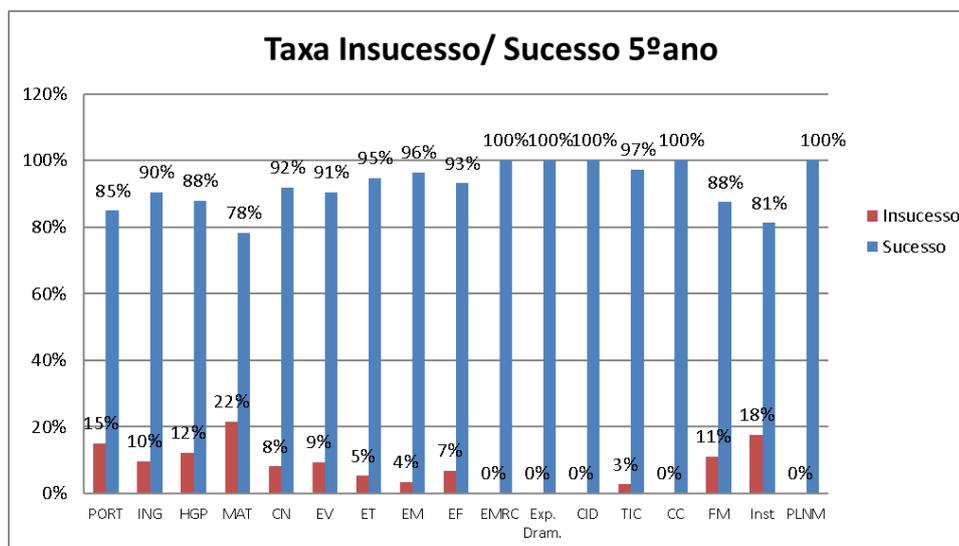
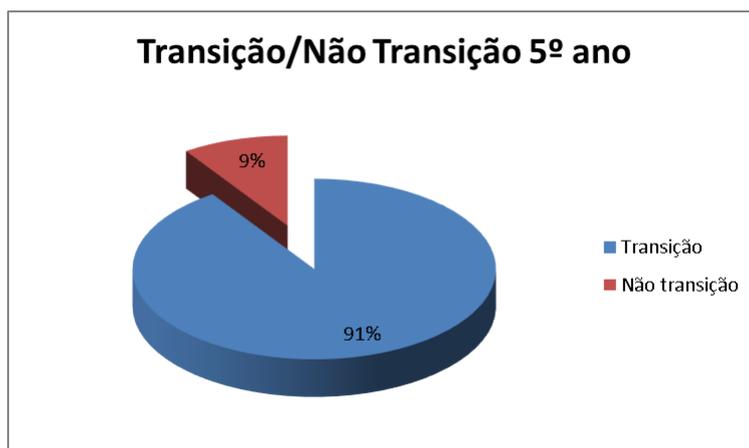


Gráfico 4 - Percentagens de transição/ não transição no 5.º ano

**6.º ANO****Quadro 14 - Totais de 6.º ano por turma e disciplina**

Turma/ Disciplina/ N.º de alunos		6.º A	6.º B	6.º C	6.º D	6.º E	6.º F	Total 6.º ano	% 6.º ano
PORT	Insucesso	0	1	0	0	1	2	4	3%
	Sucesso	21	21	18	19	19	18	116	97%
ING	Insucesso	0	0	0	1	1	0	2	2%
	Sucesso	21	22	19	18	20	20	120	98%
HGP	Insucesso	0	1	0	1	1	0	3	2%
	Sucesso	21	21	19	18	20	20	119	98%
MAT	Insucesso	2	1	1	5	2	5	16	13%
	Sucesso	19	21	18	14	19	15	106	87%
CN	Insucesso	0	0	1	1	3	3	8	7%
	Sucesso	21	22	18	18	18	17	114	93%
EV	Insucesso	0	0	0	3	1	0	4	3%
	Sucesso	21	22	19	16	20	20	118	97%
ET	Insucesso		0	0	3	1	0	4	4%
	Sucesso		22	19	16	20	20	97	96%
EM	Insucesso			2	1	1	1	5	6%
	Sucesso			17	18	20	19	74	94%
EF	Insucesso	1	1	0	0	0	0	2	2%
	Sucesso	20	21	19	19	21	20	120	98%
EMRC	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	13	6	1	5	5	13	43	100%

Exp.	Insucesso	0	0	0	0	1	0	1	1%
	Sucesso	21	22	19	19	20	20	121	99%
Dram.	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	21	22	19	19	20	20	121	100%
CID	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	21	22	19	19	20	20	121	100%
TIC	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	21	22	19	19	21	20	122	100%
CC	Insucesso	0						0	0%
	Sucesso	21						21	100%
FM	Insucesso	7						7	33%
	Sucesso	14						14	67%
Inst	Insucesso	0						0	0%
	Sucesso	21						21	100%
PLNM	Insucesso		0	0		0		0	0%
	Sucesso		1	1		1		3	100%
N.º ALUNOS		21	22	19	19	21	20	122	100%
N.º ALUNOS APROV		21	22	19	17	20	19	118	97%
N.º ALUNOS NÃO APROV		0	0	0	2	1	1	4	3%

Gráfico 5 - Taxa de insucesso/sucesso no 6.º ano

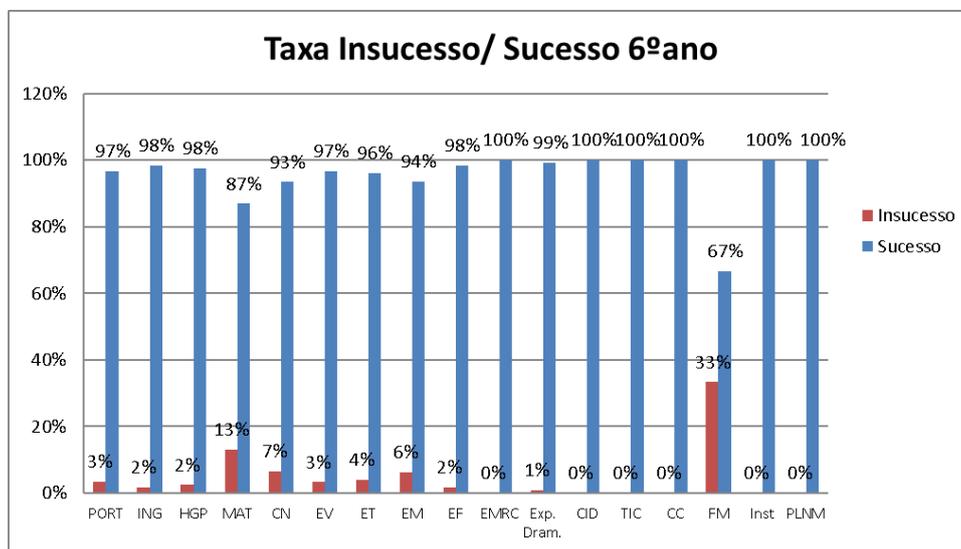
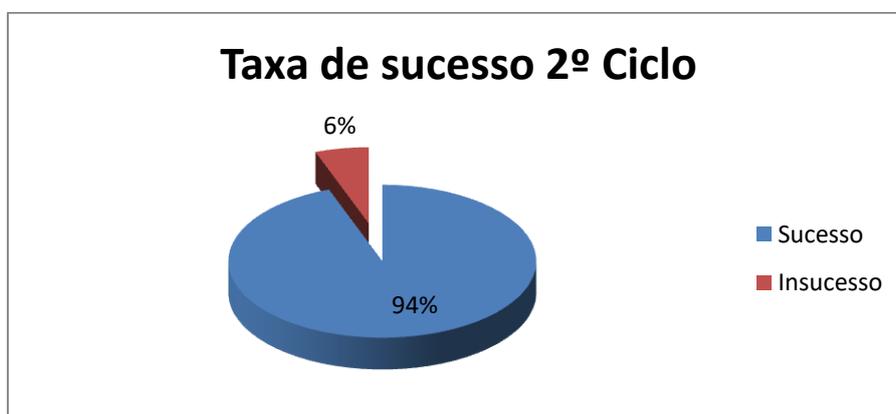


Gráfico 6- Percentagens de aprovação/ não aprovação no 6.º ano



Gráfico 7 - Taxa de sucesso no 2.º ciclo



No 2.º ciclo do ensino básico, a taxa de retenção foi de 6 % o que corresponde a 11 alunos num universo de 198 alunos, sendo a taxa mais elevada, por disciplina, de 22%.

5.1.3. AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA - 3.º CICLO

7.º ANO

Quadro 15 - Totais de 7.º ano por turma e disciplina

Turma/ Disciplina/ N.º de alunos		7.º A	7.º B	7.º C	7.º D	7.º E	Total 7.º ano	%
								7.º ano
PORT	Insucesso	0	2	3	1	0	6	6%
	Sucesso	15	19	17	19	19	89	94%
ING	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	15	21	21	21	18	96	100%
FRAN	Insucesso	0	3	4		0	7	13%
	Sucesso	9	18	17		1	45	87%
ESP	Insucesso	0			0	0	0	0%
	Sucesso	6			21	16	43	100%
HST	Insucesso	0	0	1	1	1	3	3%
	Sucesso	15	21	20	20	16	92	97%

GEOG	Insucesso	0	2	0	0	0	2	2%
	Sucesso	15	19	21	21	17	93	98%
MAT	Insucesso	1	3	6	9	6	25	26%
	Sucesso	14	18	15	12	13	72	74%
CN	Insucesso	0	1	0	3	2	6	6%
	Sucesso	15	20	21	18	17	91	94%
FQ	Insucesso	0	0	1	1	0	2	2%
	Sucesso	15	21	20	21	17	94	98%
EV	Insucesso		0	0	0	0	0	0%
	Sucesso		21	21	21	19	82	100%
EF	Insucesso	0	0	3	0	1	4	4%
	Sucesso	15	21	18	21	18	93	96%
EMRC	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	5	8	6	7	3	29	100%
TIC	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	15	21	20	21	19	96	100%
CID	Insucesso	0	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	15	21	21	21	19	97	100%
Música	Insucesso		2	3	2	2	9	11%
	Sucesso		19	18	19	17	73	89%
CC	Insucesso	0					0	0%
	Sucesso	15					15	100%
PIT	Insucesso					0	0	0%
	Sucesso					2	2	100%
Outros	Insucesso					0	0	0%
	Sucesso					4	4	100%
FM	Insucesso	2					2	13%
	Sucesso	13					13	87%
INST	Insucesso	0					0	0%
	Sucesso	15					15	100%
PLNM	Insucesso			0	0		0	0%
	Sucesso			1	1		2	100%
N.º ALUNOS		15	21	21	21	19	97	100%
N.º ALUNOS TRANS		15	20	21	21	19	96	99%
N.º ALUNOS N TRANS		0	1	0	0	0	1	1%

Gráfico 8 - Taxa de insucesso/ sucesso no 7.º ano

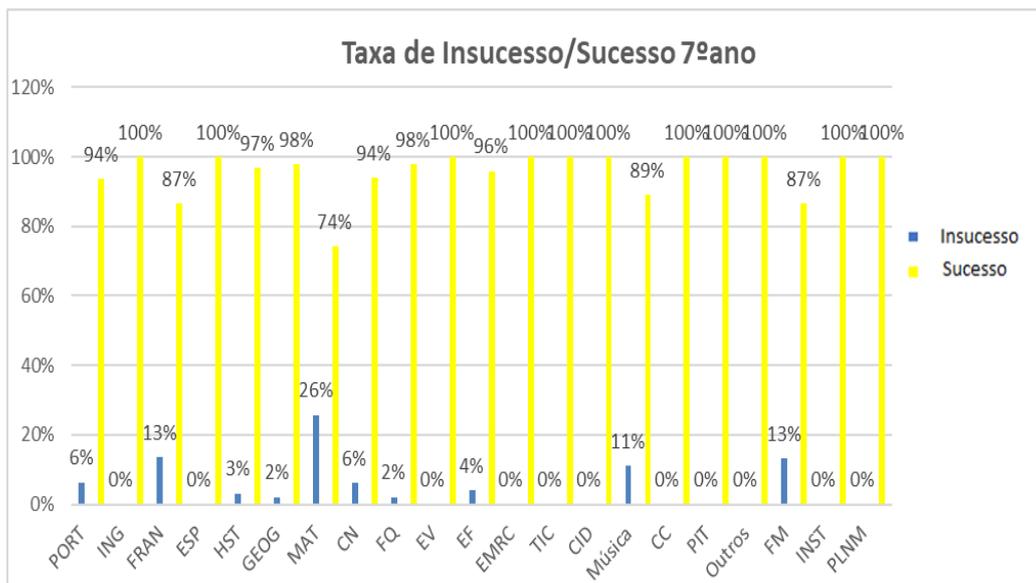


Gráfico 9 - Percentagens de transição/ não transição no 7.º ano



8.º ANO

Quadro 16 - Totais de 8.º ano por turma e disciplina

Turma/ Disciplina/ N.º de alunos		8.º A	8.º B	8.º C	8.º D	Total 8.º ano	% 8.º ano
PORT	Insucesso	0	2	0	1	3	4%
	Sucesso	18	19	22	16	75	96%
ING	Insucesso	0	2	2	2	6	7%
	Sucesso	18	20	20	17	75	93%
FRAN	Insucesso	0	1		1	2	6%
	Sucesso	4	21		6	31	94%
ESP	Insucesso	0		2	0	2	4%
	Sucesso	14		20	12	46	96%
HST	Insucesso	1	2	1	2	6	7%
	Sucesso	17	20	21	17	75	93%

GEOG	Insucesso	1	1		2	4	7%
	Sucesso	17	21		17	55	93%
MAT	Insucesso	4	8	9	11	32	40%
	Sucesso	14	14	13	8	49	60%
CN	Insucesso	1	1	2	0	4	5%
	Sucesso	17	21	20	19	77	95%
FQ	Insucesso	0	1	0	1	2	2%
	Sucesso	18	21	22	18	79	98%
EV	Insucesso		1	0	0	1	2%
	Sucesso		21	22	19	62	98%
EF	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	18	22	22	19	81	100%
EMRC	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	6	4	6	1	17	100%
TIC	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	18	21	22	19	80	100%
CID	Insucesso	1	3	0	1	5	6%
	Sucesso	17	19	22	18	76	94%
GC	Insucesso		0		1	1	2%
	Sucesso		22		18	40	98%
CC	Insucesso	0				0	0%
	Sucesso	18				18	100%
FM	Insucesso	5				5	28%
	Sucesso	13				13	72%
Outros	Insucesso			0	0	0	0%
	Sucesso			3	1	4	100%
PIT	Insucesso			0	0	0	0%
	Sucesso			2	1	3	100%
INST	Insucesso	3				3	14%
	Sucesso	18				18	86%
PLNM	Insucesso		0		0	0	0%
	Sucesso		1		2	3	100%
N.º ALUNOS		18	22	22	20	82	100%
N.º ALUNOS TRANS		18	19	21	18	76	93%
N.º ALUNOS N TRANS		0	3	1	2	6	7%

Gráfico 10 - Taxa de insucesso/ sucesso no 8.º ano

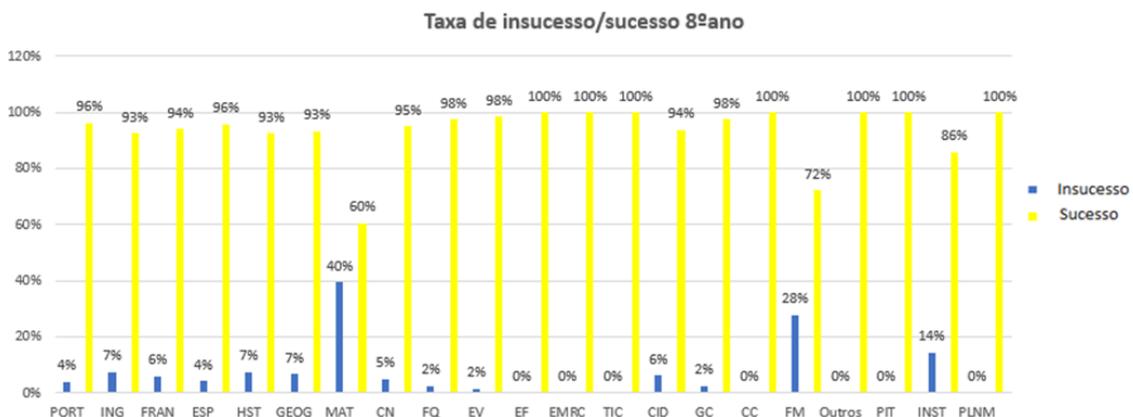


Gráfico 11 - Percentagens de transição/ não transição no 8.º ano



9.º ANO

Quadro 17 - Totais de 9.º ano por turma e disciplina

Turma/ Disciplina/ N.º de alunos		9.º A	9.º B	9.º C	9.º D	Total 9.º ano	% 9.º ano
PORT	Insucesso	2	3	1	2	8	10%
	Sucesso	17	19	19	21	76	90%
ING	Insucesso	0	1	0	0	1	1%
	Sucesso	19	21	20	23	83	99%
FRAN	Insucesso	1	2		2	5	9%
	Sucesso	18	20		11	49	91%
ESP	Insucesso			0	0	0	0%
	Sucesso			18	10	28	100%
HST	Insucesso	0	0	0	0	0	0%

	Sucesso	19	21	20	23	83	100%
GEOG	Insucesso	0	1	0	0	1	1%
	Sucesso	19	21	20	23	83	99%
MAT	Insucesso	2	3	10	3	18	21%
	Sucesso	17	19	10	20	66	79%
CN	Insucesso	0	4	2	1	7	8%
	Sucesso	19	18	18	22	77	92%
FQ	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	19	20	18	22	79	100%
EV	Insucesso		0	0	0	0	0%
	Sucesso		22	20	23	65	100%
EF	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	19	22	20	23	84	100%
EMRC	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	17	5	4	8	34	100%
TIC	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	19	22	20	23	84	100%
CID	Insucesso	0	0	0	0	0	0%
	Sucesso	19	22	20	23	84	100%
EMP	Insucesso		0	0	0	0	0%
	Sucesso		20	20	23	63	100%
CC	Insucesso	0				0	0%
	Sucesso	19				19	100%
Outros	Insucesso		0	0		0	0%
	Sucesso		3	2		5	100%
PIT	Insucesso		0	0	0	0	0%
	Sucesso		3	3	2	8	100%
FM	Insucesso	0				0	0%
	Sucesso	19				19	100%
INST	Insucesso	0				0	0%
	Sucesso	19				19	100%
PLNM	Insucesso			0		0	0%
	Sucesso			1		1	100%
N.º ALUNOS		19	22	20	23	84	100%
N.º ALUNOS APROV		19	22	20	23	84	100%
N.º ALUNOS N APROV		0	0	0	0	0	0%

Gráfico 12 - Percentagens de aprovação/ não aprovação no 9.º ano



Quadro 18 - Taxa de sucesso no 3.º ciclo



A taxa de insucesso neste ciclo foi de 3%, o que corresponde a 7 alunos num universo de 266, sendo 1 aluno do 7.º ano e 6 do 8.º. Individualmente as maiores taxas de insucesso foram de 29% na disciplina de Matemática e de 20,5% e na disciplina Formação Musical dos 7.º e 8.º anos.

5.2. TAXA DE SUCESSO PLENO

Para analisar a evolução do sucesso pleno, foram recolhidos e comparados os dados do presente ano letivo com os dos quatro anos letivos anteriores. Esta análise foi feita por ano de escolaridade, sendo separada em gráficos por ciclo. Para esta recolha, não foram tidos em conta os valores referentes ao primeiro ano de escolaridade.

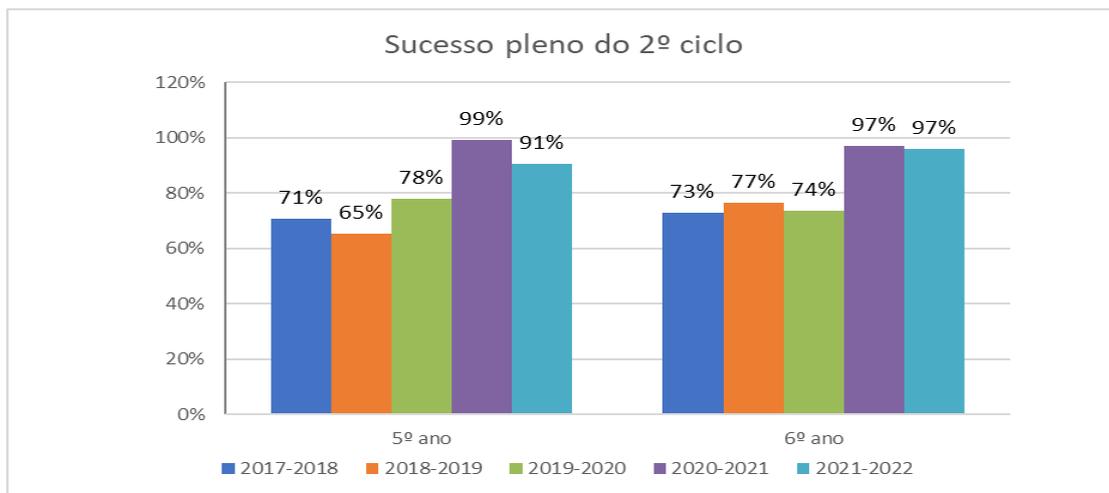
1.º Ciclo

Quadro 19 - Taxa de sucesso pleno no 1.º ciclo - comparativo dos último quatro anos



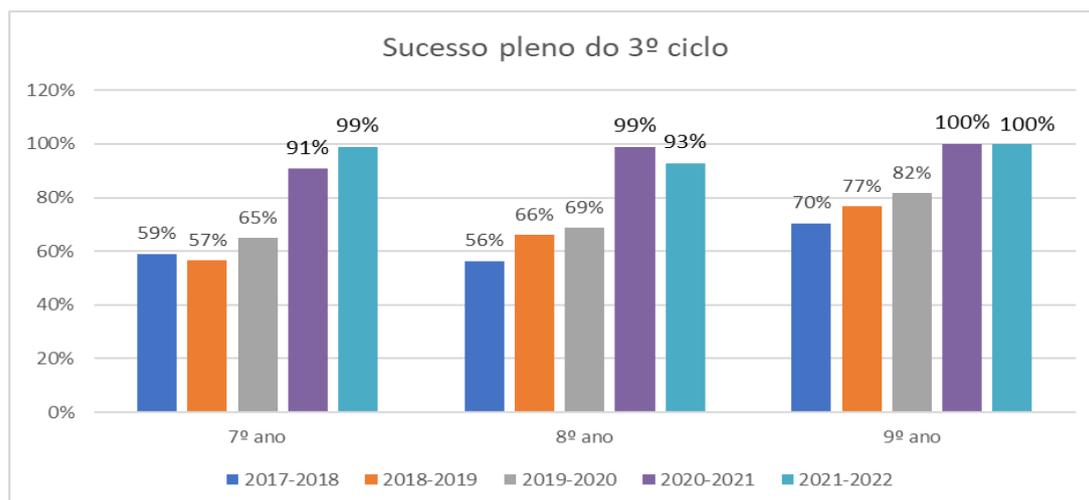
2.º Ciclo

Quadro 20 - Taxa de sucesso pleno no 2.º ciclo - comparativo dos último quatro anos



3.º Ciclo

Quadro 21 - Taxa de sucesso pleno no 3.º ciclo - comparativo dos último quatro anos



O sucesso é pleno (100%) no 9.º ano de escolaridade.

Em comparação com os anos letivos anteriores, as percentagens de sucesso pleno desceram no 3.º ano, tendo, contudo, melhorado no 2.º ano. Nos 5.º e 8.º anos registou-se também um ligeiro decréscimo na taxa de sucesso pleno. No entanto, no 7.º ano, registou-se uma melhoria nesta taxa.

5.3. QUADRO DE MÉRITO - VALOR E EXCELÊNCIA

Quadro 22 - Número de alunos em Quadro de Mérito por ano de escolaridade

Quadro de Mérito	Quadro de Excelência		Quadro de Valor	
	2020/2021	2021/2022	2020/2021	2021/2022
4.º Ano	8	11	-	-
5.º Ano	24	8	1	-
6.º Ano	19	20	-	-
7.º Ano	2	14	1	1
8.º Ano	10	2	2	-
9.º Ano	14	15	-	4
TOTAL	77	70	4	5

Comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se uma diminuição no número total de alunos do Quadro de Excelência e por ano de escolaridade, no 5.º e 8.º anos. Em todos os outros anos de escolaridade o número de alunos aumentou.

6. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

A visão do Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal para o PADDE é proporcionar a alunos e professores o acesso a uma diversidade de recursos tecnológicos que lhes possibilitem desenvolver novas abordagens ao ensino e à aprendizagem, preparar os alunos para uma saída da escola com sucesso e garantir uma formação sólida que lhes permita enfrentar o mundo em constante transformação.

Conclui-se que a taxa de consecução está ao nível do muito bom, pois apenas não foi implementada a desmaterialização das atas e nas assinaturas digitais. Uma vez que este objetivo será de difícil consecução (quer por restrições de privacidade, quer por custos elevados), o mesmo deixará de figurar em PADDE futuros.

Sugere-se que sejam colocados armários para arrumação dos equipamentos dos alunos em todas as salas, se assegure o reforço de pontos de acesso à rede elétrica nas salas (uma vez que a curto prazo a autonomia dos equipamentos da escola digital tenderá em diminuir, o que causará constrangimento ao normal funcionamento das aulas - especialmente nas turmas abrangidas pelo projeto dos manuais digitais). Para além desta situação, urge haver um reforço da rede wireless, pois o facto de existirem permanentemente mais de 500 equipamentos com acesso à mesma impossibilitam a dinamização de algumas atividades inicialmente planeadas, uma vez que a velocidade máxima de internet debitada à entrada das salas ronda os 24/mbs.

Por último, considera-se premente a formação docente em capacitação digital para que todas as turmas e docentes possam beneficiar dos mesmos recursos.

Ações de melhoria

As ações de melhoria propostas assentam nos domínios tecnológico e digital, pedagógico e organizacional:

- Realização de ações de capacitação dos pais, com foco desde o pré-escolar, para conhecimento dos procedimentos de contacto entre a família e a escola, manuseamento do email institucional, conhecimento das plataformas digitais em uso e das normas de segurança digital a ter em conta;
- Incentivar docentes e alunos a utilizar os seus próprios dispositivos (incluindo hotspot) para minimizar as dificuldades de acesso;
- Incentivar as disciplinas que realizaram as atividades de autoavaliação em papel a fazerem-no através de um formulário online, nomeadamente utilizando o Forms;
- Promover a literacia informática a partir do segundo ano do primeiro ciclo, com exploração das ferramentas constantes da plataforma 365/teams;
- Reforço da rede wireless.

7. AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA (PAE) - FALTA RELATÓRIO

ENQUADRAMENTO

O Plano de Ação Estratégica (PAE), enquadrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, constitui-se como uma ferramenta que procura colocar em prática um conjunto de medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos. O planeamento da ação estratégica partiu da identificação dos problemas e fragilidades do Agrupamento, tendo em conta o seu histórico de sucesso. A tabela seguinte destaca as fragilidades identificadas no Plano, a designação das respetivas medidas e os anos de escolaridade abrangidos, bem como as estratégias globais de ação.

Entretanto, o Plano de Ação Estratégica, enquadrado Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo, deixou de estar em vigor a nível nacional, mas o Conselho Pedagógico decidiu, em outubro de 2021, mantê-lo no AEMS, e definiu nessa data metas para este ano letivo. Neste sentido, de seguida procede-se à análise dos resultados.

Quadro 23 - Descrição sumária das medidas inscritas do PAE

Medidas	Impacto das medidas	A importância da continuidade das medidas	Ajustamento necessário para a melhoria das medidas	Balço global
Medida 1 - Promoção do Sucesso Educativo no 2.º ano de Escolaridade.	As medidas tomadas tiveram um impacto positivo, uma vez que a meta geral proposta era de 90% de sucesso e foi atingida uma taxa de sucesso de 94,0%.	A implementação das medidas decorreu de uma forma globalmente positiva o que permitiu superar as metas definidas.	Continuação de um reforço ao nível do apoio educativo e frequência do Projeto Fénix.	A percentagem de sucesso foi superada com êxito.
Medida 2 - Promoção do Sucesso Educativo no 5.º ano de Escolaridade a Matemática	As medidas tomadas tiveram o impacto desejado, uma vez que a meta geral proposta foi de 85% de sucesso e foi atingida uma taxa de sucesso de 88%.	A implementação das medidas surtiram o efeito desejado, visto que a taxa de sucesso foi superada.	Aumento do número de momentos de aprendizagem, com recursos a novas tecnologias/dinâmicas de aula, incluindo trabalho na metodologia de projeto.	A percentagem de sucesso foi superada com êxito.

Medida 3 - Promoção do Sucesso Educativo no 5.º ano de Escolaridade a Inglês	As medidas tomadas tiveram um impacto positivo, mas não permitiram atingir a meta definida, uma vez que a meta geral proposta foi de 95% de sucesso e foi atingida uma taxa de sucesso de 90%.	A implementação das medidas decorreu de uma forma globalmente positiva, mas terão de ser definidas medidas para que no próximo ano letivo se atinja a meta proposta.	Dar continuidade às medidas implementadas nomeadamente, o desdobramento de 90 minutos entre as disciplinas de inglês e português para desenvolvimento da oralidade.	A percentagem de sucesso aproxima-se da meta proposta.
Medida 4 - Promoção do Sucesso Educativo no 7.º ano de Escolaridade a Matemática.	As medidas tomadas tiveram algum impacto, uma vez que a meta geral proposta foi de 80%, mas ainda não permitiram atingir a meta proposta tendo o resultado do sucesso sido 74%.	O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto “Matemática +” surtiu algum efeito porque este ano letivo ficamos mais próximos da meta definida.	Desenvolver mais vezes práticas pedagógicas em que o aluno seja direcionado para desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de tomada de decisões e capacidade para resolver problemas. Realização de mais trabalho de acordo com a metodologia de resolução de projetos.	A percentagem de sucesso foi inferior à que estava projetada no PAE.
Medida 5- Melhorar as práticas pedagógicas, em sala de aula, em todos os anos de escolaridade/ disciplina Metas: 21/22 1.º ciclo - 97% 2.º ciclo - 98% 3.º ciclo - 92%	Através da análise do PAE, verificou-se que as medidas aplicadas surtiram o efeito desejado parcialmente porque no 3º ciclo a meta foi superada com 97%, mas no 1º ciclo e 2º ciclo ficamos aquém das metas, com respetivamente; 93% e 94%	Os 1.º e 2.º ciclos ainda apresentam uma taxa de sucesso que ficou muito "perto" do proposto, pelo que irá ser analisada a situação, no sentido, de incluir novas estratégias que permitam atingir as metas.	Melhorar os recursos tecnológicos e acesso à internet; aumentar a frequência de utilização de metodologias inovadoras e interativas; melhorar os espaços físicos, a estética/climatização e conforto das salas de aulas; desenvolver a colaboração periódica entre pares e equipas pedagógicas.	Considerando que as medidas implementadas não foram suficientes, irão ser propostas novas medidas de forma a melhorar as taxas de sucesso escolar em todos os ciclos.

8. CONCLUSÃO

Após análise deste relatório, concluiu-se que o trabalho realizado ao longo do presente ano letivo teve um contributo diversificado, enriquecedor e interveniente no sucesso pessoal e escolar de todos os alunos.

Ao nível dos clubes/projetos, todos eles constituíram uma mais-valia, reconhecida por todos os participantes, e possibilitaram aos alunos a ocupação dos seus tempos extracurriculares, respondendo aos seus interesses, permitindo o desenvolvimento das aprendizagens essenciais e o desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em contexto lúdico e criativo.

O balanço, relativamente às medidas de apoio educativo implementadas, foi positivo. Os alunos fizeram progressos e muitos conseguiram ultrapassar as suas dificuldades.

Constata-se que o caminho percorrido ao longo deste ano letivo decorreu de forma positiva para uma escola cujo objetivo visa uma educação de qualidade. É de realçar a pertinência e o valor em continuar a investir na concretização de atividades articuladas entre ciclos que contribuam para uma melhoria contínua do serviço prestado, bem como continuar a investir desenvolvimento da rede de parcerias.

Destaca-se ainda a participação do Agrupamento em projetos internacionais, nomeadamente, os projetos JOBS, CREARTIVITY, CITIES e HAPPY, no âmbito do Projeto ERASMUS + KA2 e, relativamente ao KA1, o projeto TRIPLE A.

O presente relatório servirá de base de reflexão para todo o Agrupamento, pretendendo envolver alunos, docentes, pais e EE, assistentes técnicos e operacionais, por forma a valorizar o seu empenho nas atividades/aprendizagens e, simultaneamente, servir de ponto de partida para delinear o PAA do próximo ano letivo.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 3 de setembro de 2022